Anno XXV. Sexta-feira 15 de Julho de 1849. N. 155.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Caranhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. S. Cyrillo. Aud. do J. dos orphãos e do m. da l. v.
10 Terç. S. Januaro. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
11 Quart. S. Sabino. Aud. do J. da 2. v. do civ.
12 Quint. S. João Gualberto. Aud. do J. dos orph. e do m. da l. v.
13 Sext. S. Anacleto. (Feriado.)
14 Sabbado. S. Boaventura. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
15 Dom. O Anjo Custodio do Imperio.

CAMBIOS EM 12 DE JULHO.

Sobre Londres, a 24½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.
Ouro. — Onças hespanholas........ 30$500 a 31$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$400 a 17$600
» de 6$400 novas... 16$400 a 16$600
» de 4$000.......... 9$400 a 9$600
Prata. — Patacões brasileiros...... 2$000 a 2$020
Pesos columnarios....... 2$000 a 2$020
Ditos mexicanos.......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. conselheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão no dia 2 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. — Congratulando-me com V. Exc. e com todos os habitantes desta heroica e leal provincia, por ter V. Exc. tomado posse da administração della, vou cumprir o dever de informa-lo do estado dos negocios publicos que por pouco mais de seis mezes me coube a honra de dirigir.

Desde que foi aniquilada a revolta que por mais de quatro mezes poz em perigo as instituições constitucionaes que nos regem, tem reinado a tranquillidade em todos os pontos da provincia; e não me assistem receios de que seja de novo alterada; porque, havendo os desordeiros perdido as posições officiaes de que se serviram para chamar ás armas uma parte da população incauta, desfeitos os embustes com que a illudiam, conhecido que a grande maioria do povo pernambucano só quer a ordem, e com esta a monarchia constitucional, difficil senão impossivel he que os inimigos do paiz procurem tentar ainda contra a paz publica. Todavia, resentida a provincia do abalo revolucionario que tocou a maior parte de seus municipios, julguei conveniente conservar fôrças em algumas de[illegible]a coadjuvar a acção das autorida[illegible]mar a confiança, manter a s[illegible]dividual e de propriedade, e d[illegible]alquer esperança que algum des[illegible]ro possa nutrir de alterar o socêgo dos pacificos habitantes d[illegible]ses lugares.

Do mappa n. 1 verá V. Exc. quaes os pontos occupados pelas ditas fôrças, e do de n. 2 qual o armamento apprehendido aos que se involveram no movimento. Estão dadas ordens positivas para que se continue na execução desta medida que me parece de muita conveniencia, tanto para a segurança publica, como para os interesses da fazenda nacional. Perto de cinco mil armas fôram entregues a diversos cidadãos durante a administração de um dos predecessores de V. Exc.; parte desse armamento he aquelle mesmo de que acima fallei, e outra parte existe ainda por arrecadar; mas, sabendo-se quaes as pessoas a quem fôra confiado, pódem estas ser compellidas a apresenta-lo, ou a indemnisar o estado do respectivo valor. Neste intento expedi ordens que ainda não surtiram o desejado effeito.

Do mappa n. 3 conhecerá V. Exc. o numero de armas que fôram enviadas para esta provincia durante a revolta, qual o existente no arsenal, e quantas fôram distribuidas, bem como as que teem sido recolhidas; e por este modo ficará habilitado a dar as providencias que em sua sabedoria entender.

Acham-se em andamento os processos dos complicados na revolta, e brevemente poderão receber decisão definitiva, tanto os que pertencem ao fôro civil, como ao militar: he de esperar que justiça seja feita pelos tribunaes competentes.

Por falta de prisões de terra, foi indispensavel conservar a bordo dos navios da armada alguns presos politicos que teem sido tratados do melhor modo possivel, segundo as commodidades que offerecem esses navios. Poucos são os que na actualidade continuam em taes prisões.

O estado da segurança individual e de propriedade depois que passou a calamitosa época da revolta, se não he satisfactorio, tambem não he desanimador. O numero de crimes commettidos de então para cá não he consideravel, pelo que se deprehende do mappa n. 4. Como a acção da policia se não estende a todos os pontos, e a impunidade dos criminosos he a principal doença do nosso corpo politico, necessariamente se hão de multiplicar os criminosos, e continuar o desrespeito á vida e propriedade dos cidadãos, por mais que o governo e a policia se esforcem por garantir tão preciosos objectos. O digno magistrado que dirige a policia não cessa de empregar os meios legaes de pevenir os delictos e reprimir os criminosos; e procura ser coadjuvado por agentes que reunam á illustração honradez e boa vontade.

Funcciona regularmente o tribunal da relação, que todavia necessita da presença de muitos de seus dignos membros que não teem vindo exercer seus lugares. Todas as comarcas estão preenchidas de juizes de direito e de juizes municipaes lettrados, e seus supplentes aquelles termos que os devem ter, menos o do Ouricury ou Exú que foi ultimamente removido.

Por causa da revolta deixou a justiça de ter seu andamento ordinario em muitos lugares; mas agora tudo vai entrando em seu estado normal.

O corpo de policia que muitos e bons serviços prestou na crise por que passou a provincia, continúa a merecer a confiança da presidencia, occupado em diversos destacamentos, como demonstra o mappa n. 5.

A lei provincial n. 253 de 21 de maio proximo passado elevou a 594 o numero de praças deste corpo, que pela lei anterior compunha-se sómente de 402; podendo, em caso de necessidade, ser elevadas a 500: alterou tambem a lei citada a organisação do corpo em circumstancias ordinarias, creando mais um lugar de major, e dando ao commandante a graduação de tenente-coronel: estas alterações deveriam pôr-se em pratica do 1.º do corrente mez em diante. Posso assegurar á V. Exc. que em seu digno commandante, e na maior parte dos officiaes e soldados póde contar a provincia os mais morigerados e esforçados defensores.

Compõe-se a guarda nacional de toda a provincia de 12 commandos superiores, 28 legiões, 55 batalhões, 20 esquadrões de cavallaria, 2 corpos e duas secções de batalhões, descriptos na relação n. 6. Todos estes corpos se acham em desorganisação, de modo que não tem sido possivel obter os necessarios mappas de sua fôrça numerica e do armamento. Encontrará V. Exc. na mesma relação os postos superiores que se acham providos; e dos subalternos não são chegadas até agora muitas das propostas, para que possa dar-se alguma fórma á esta importante porção da fôrça publica, que muita attenção merece.

Pouco tendo a dizer ácerca da secretaria da presidencia, cuja direcção está confiada a um cidadão que tanto tem de honesto e dedicado, como de habil, só me cumpre afiançar á V. Exca. que os seus empregados são pela maior parte intelligentes, e cumprem seus deveres; distinguindo-se por sua lealdade e dedicação o official archivista que servio de official de gabinete.

Sobre o estado das repartições de fazenda tanto geral como provincial, terá V. Exc. os necessarios esclarecimentos nos relatorios que exigi e submetto á consideração de V. Exc sôb numeros 7 e 8.

Algumas mudanças de empregados aconselharam as circumstancias em que se achou a provincia, e a necessidade do serviço: as mais urgentes fôram effectuadas; as outras ficaram para serem realisadas mais de espaço. A este respeito peço a attenção de V. Exc para a alfandega, cujo chefe, ha pouco empossado, por sua actividade promette a mais bella administração. O seu relatorio sôb n. 9 contém o estado desta repartição.

Igualmente se faz mister olhar para o consulado e thesouraria geral, á que não pude dar todo o cuidado que reclamam tão importantes repartições.

A inspectoria das tropas he dirigida com habilidade e muita honradez por um antigo official do exercito que faz houra á sua classe. No trabalho insano das complicadas contas das despezas feitas no decurso da revolta, as quaes ainda não poderam ser ultimadas não obstante os mais vigorosos esforços, tem aquelle official prestado os melhores serviços, que o governo não deve deixar sem recompensa.

O arsenal de guerra, dirigido por um habilissimo official, prosegue nos importantes serviços a seu cargo, e a companhia de artifices, ao passo que desempenha seus deveres militares, mostra bastante pericia nas artes que professa.

A de aprendizes menores não he menos bem encaminhada na educação de suas poucas praças.

Depois que um doloroso acontecimento veio derramar a consternação no seio de muitas familias com a perda que soffreram pela falsificação de lettras que se descontaram com escandalosa prevaricação do inspector e thesoureiro da instincta thesouraria das rendas provinciaes, uma nova repartição foi creada pela lei n. 223 do anno passado, e sendo installada em 25 de setembro com o regulamento que se lhe deu, começou a funccionar regularmente, e de modo que as rendas publicas fizeram face ás despezas correntes e previstas no respectivo orçamento, contando em 14 do passado em seus cofres um saldo de 154 contos de réis, comprehendido o emprestimo de 100 dos 300 votados na lei do orçamento geral em rasão do acontecimento que referi. Este saldo he devido a muitas despezas feitas votadas para o material.

Achando-se atrasada a escripturação por deficiencia de empregados, autorisei ha pouco a chamada de dous collaboradores externos para adiantar estes trabalhos, vencendo a modica diaria de 1:000,000 réis cada um: mas estes devem ser despedidos, logo que seja posta em execução a lei do orçamento para o corrente exercicio que elevou o numero dos empregados, como propoz o inspector.

A' esta repartição está subjeito o consulado, composto de 9 empregados debaixo da direcção de um chefe, á que se annexa a inspecção do assucar e algodão com 35 empregados. Apezar da autorisação que a lei do orçamento anterior conferio á presidencia para refórmar esta repartição, não me julguei sufficientemente habilitado para o fazer, nem era opportuna a occasião para taes alterações, limitando-me por isso a despedir alguns empregados que me pareceram pouco idoneos. No relatorio sôb n. 10 encontrará V. Exc. alguns esclarecimentos a respeito de tão importante assumpto; e sôb o de n. 11 achará o quadro da divida activa e passiva da provincia, importando aquella desde 1836 em diante em réis 149:664,110, e esta em réis 47:116,724 de 1842 em diante; mas não está comprehendida na primeira o alcance do thesoureiro e inspector da instincta thesouraria, que monta a mais de 50 contos de réis, pelos quaes se procede contra os responsaveis e seus fiadores.

Permitta V. Exc. que ácerca deste objecto eu occupe sua attenção, ponderando que a improbidade dos agentes da extincta thesouraria, além da quebra de credito que trouxe a fazenda provincial, e do transtorno geral que acarretou nesta parte da administração publica, que até certo ponto foi attenuada pela boa fé dos devedores, os quaes não duvidaram assignar novas lettras, pode ainda trazer serios embaraços, se porventura os tribunaes julgarem responsavel a fazenda provincial pelas lettras que se acham em mão dos portadores, alguns dos quaes já intentaram suas acções contra ella.

He ainda desconhecida a somma de lettras falsificadas, e ainda se não achou meio de chegar a um exacto conhecimento dellas. Para saber-se mesmo qûal he a importancia das lettras verdadeiras descontadas individualmente, cumpre que se conclua o balanço geral da thesouraria extincta, autorisado pelo art. 12 da lei n. 223 do anno passado, cujo trabalho prosegue com lentidão pela natureza da materia, como V. Exc. verá da informação junta sôb n. 12. Foi curto o tempo que tive para providenciar a respeito, mas a illustração de V. Exc. acudirá ao mal com remedios promptos e energicos.

Faço bom conceito da maior parte dos actuaes empregados da thesouraria provincial; mas nem por isso deixo de ter escrupulos a respeito de alguns que pertenceram á extincta, onde tão consideraveis extravios se deram, sem que ao menos elles se apercebessem!!

Está em andamento sôb a direcção do inspector do arsenal de marinha a obra gigantesca do melhoramento do porto, para a qual se destinaram no corrente anno 80 contos de réis. Ao governo geral pedi um official habil e experimentado para engenheiro director, e porque era mister um mestre pedreiro, sufficientemente pratico e habilitado, não duvidei empregar neste lugar o muito conhecido nesta provincia André Wilmer, marcando-lhe uma gratificação mensal de 150,000 rs. Nessa obra e na do caes do arsenal empregam-se mais de 200 pessoas livres. Com o machinista Starr acha-se contratado o concerto e collocação da machina de escavação na barca que brevemente deve sahir do estaleiro, e ser applicada ao importante fim á que he destinada, bem como a construcção das boias de ferro para balisamento do banco de Inglez, e das barras do porto.

Diversos concertos autorisei em fortalezas e predios que servem de hospitaes militares. A necessidade de um edificio nacional para hospital da tropa he de summa urgencia; porque os particulares actualmente arrendados ao governo para este mister são incommodos e insalubres; e, se outros houvera ainda que por maior preço, ha múito teria deixado de ser occupado o denominado da Gloria, edificio inteiramente fóra de todos os preceitos hygienicos.

Apresento á V. Exc. sôb n. 13 o relatorio sobre as obras publicas em andamento, e por elle verá V. Exc. qual o estado de tão importante objecto. Necessita de uma reforma radical a administração de obras publicas; he palpitante a necessidade de engenheiros habeis, existindo apenas um que não póde bastar para o serviço. Examinando a escripturação e a marcha da administração, e encontrando tudo no peior estado possivel, encarreguei a uma commissão presidida pelo veador Sebastião do Rego Barros a confecção de um regulamento apropriado, por ser muito defeituoso e inconveniente o systema adoptado no actual, tanto a respeito da parte thechica, como da fiscalisação. Sob n. 14 apresento o importante trabalho da mesma commissão.

Sendo de muita precisão a construcção de uma cadeia nesta capital, mandei levantar a planta e escolher local para ella, e estes trabalhos bem cedo poderão habilitar a V. Exc. para a devida execução.

Necessitam de reparos quasi todas as matrizes da provincia.

Urge dar andamento rapido ás duas estradas do sul e norte, mas só depois de confeccionado o novo regulamento póde tudo ser feito com proveito.

Entendo que seria muito conveniente devassar as mattas do sul da provincia por meio de uma estrada que ligasse aquelle centro á importante villa do Rio-Formoso, para que se aproveitassem os ferteis terrenos que ha por aquelle lado, e se introduzisse o trabalho no meio dessa população quasi errante e barbara que já por duas vezes tem sido empregada contra a ordem publica, e he o açoute da segurança individual e de propriedade.

Concorreria grandemente para o melhoramento material e moral desse lado da provincia a execução da lei provincial n. 220 que manda proceder aos necessarios trabalhos para desimpedir-se a navegação do rio Una.

Os diversos trabalhos que mandei executar constam do relatorio sôb n. 13, anteriormente mencionado.

O theatro publico está quasi a ser concluido, sendo agora necessario contratar a pintura do edificio, que deve corresponder a elegancia e perfeição delle. Tendo-se despendido toda a somma consignada para esta obra na lei do orçamento anterior, e não convindo que ella ficasse paralisada, mandei entregar ao respectivo administrador a quantia de 6:457$319 rs. para sua continuação e pagamento da pedra de cantaria que veio de Lisbôa.

A instrucção publica da provincia resente-se dos defeitos do actual regulamento; e, achando-se o governo autorisado a reforma-la, nomeei uma commissão composta de pessoas entendidas na materia para propôr as alterações que a experiencia tenha aconselhado. Brevemente poderá ser presente á V. Exc. o resultado de seus trabalhos.

As administrações do patrimonio dos orphãos e das casas de caridade existentes nesta cidade achavam-se no mais deploravel estado. Demitti-as e encarreguei a direcção de tão proveitosos estabelecimentos a cidadãos do melhor conceito, que tratam de fazer-lhes os beneficios de que necessitavam. Elles prestam-se aos fins de sua instituição segundo as fôrças de seus patrimonios.

Merece a protecção do governo a sociedade dos artistas, cujo progresso he necessario ter muito em vistas.

Teem sido cumpridas todas as ordens do governo imperial com excepção sómente daquellas que dependem de informações que ainda não poderam ser colhidas.

Fôram dadas ordens para a eleição de deputados, devendo fazer-se as eleições primarias no dia 5 de agosto proximo futuro com as qualificações ultimamente feitas naquellas parochias em que no corrente anno e na época marcada na lei não tivessem começado as que cumpria que se fizessem, observado o disposto no aviso de 9 de março de 1849.

Dei ordem á que se suspendesse o recrutamento pelo prazo determinado por lei, e sou informado de que esta disposição da lei tem sido escrupulosamente observada.

As de juizes de paz e vereadors fôram feitas com a maior calma e liberdade em todas as parochias em que a ellas se não procederam em devido tempo por causa do movimento revolucionario, restando apenas mui poucas que por inconvenientes deixaram de fazê-la. Insignificantes fôram as duvidas occorridas, e na secretaria constam as soluções que lhes dei.

Determinando o governo imperial que se marcasse dia para a eleição de dous senadores que devem substituir aos dous fallecidos conselheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, e coronel José Carlos Mairink da Silva Ferrão, designei o dia 28 de outubro, para a eleição de eleitores, e consequintemente o dia 28 de novembro subsequente para a de senadores; e porque em algumas parochias faltava a qualificação do anno corrente, e eu entendesse que só com esta se devia proceder a referida eleição, ordenei que se começasse o trabalho della nessas parochias no dia 15 de julho corrente, do que dei parte ao governo supremo, cuja approvação acaba de chegar.

Funccionou a assembléa provincial o tempo marcado na lei de sua creação; todas as leis que ella enviou á sancção fôram effectivamente sanccionadas por serem de utilidade publica: a sua illustrada maioria devo um voto de reconhecimento pelo prestante auxilio que deu ao governo, e pela moderação com que se portou, o que muito ha de concorrer para firmar-se a paz e moralisar o paiz.

Tendo dado á V. Exc. as informações que me pareceram mais necessarias para dar começo á honrosa tarefa que tão dignamente lhe foi confiada, e de que muitos bens auguro á esta heroica provincia, peço licença a V. Exc. para ainda uma vez consignar tudo o meu agradecimento para com o povo pernambucano, de quem tantas provas de lealdade recebi durante o tempo em que tive a honra de estar á testa da administração. Em qualquer parte que exista, em todos os dias da minha vida recordar-me-hei com a maior emoção da dedicação e amor ás instituições, que encontrei nelle e na parte do valente e brioso exercito e armada brasileiros, que tanto me penhoraram por seus valiosos serviços: sejam elles sempre tão felizes, quanto são dignos de todos os bens.

Digne-se V. Exc. aceitar os meus protestos de consideração e estima, e os sinceros votos que formo para que seja a sua administraçã o symbolo da paz e da harmonia entre os Pernambucanos, e o garante da prosperidade que lhes aliança a reconhecida illustração e patriotismo de tão distincto estadista.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de julho de 1849.

Manoel Vieira Tosta.

Os valiosos serviços que Vmc. ha prestado á causa da ordem no lugar de subdelegado merecendo muito apreço desta presidencia, julgo conveniente manifesta-lo ainda por esta vez, no momento de deixar a administração da provincia de que S. M. o Imperador fez-me a subida graça de dispensar-me.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de julho de 1849. — *Manoel Vieira Tosta.* — Sr. subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, Rodolfo João Barata de Almeida.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO.

Officio. — Ao commandante das armas, recommendando faça embarcar no vapor *Paquete-do-Sul*, que tem de sahir amanhãa para os portos do sul, quarenta praças e um official do quarto batalhão de artilharia a pé, a fim de serem transportadas para a provincia da Bahia, ficando S. Exc. na intelligencia de que o restante daquelle corpo deverá seguir depois de amanhãa no vapor *Thetis*, para cujo fim se mandou apromptar. — Neste sentido officiou-se aos commandantes dos vapores acima mencionados.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, afim de que faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, que o consul d'Austria e Hamburgo nesta provincia, tendo de seguir para a côrte no vapor *Paraense*, passara aquelles consulados a F. A. Yietz, consul da Suecia e Noruega nesta mesma provincia. — Neste sentido expediram-se as convenientes participações.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que o commandante do vapor *Paraense* receba a seu bordo e conduza á côrte do imperio o primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Daniel Alves Pereira Ribeiro Cirne, que para alli segue a gozar da licença que obteve da presidencia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande fornecer á repartição das obras publicas a quantia de 120,320 rs., metade do orçamento dos concertos a fazer no torreão da alfandega, em o qual se acha collocada a referida repartição, afim de que esta possa dar principio aos mencionados concertos. — Scientificou-se o administrador das obras publicas.

EXTERIOR.

NOTA DIRIGIDA AO CORPO DIPLOMATICO EM GAETA,

pelo Sr. cardeal Jacomo Antonelli em 18 de fevereiro do corrente anno de 1849, em que, depois de uma fiel exposição dos acontecimentos havidos desde a elevação do santissimo padre ao solio pontificio até a sua presente situação, pede que as potencias o restituam aos seus estados.

A santidade de nosso senhor desde os primeiros dias de seu pontificado, não teve outros desejos senão de prodigalisar beneficios pelos seus subditos conforme o tempo, attendendo a todo seu melhor bem. Com effeito, depois de haver baixado o decreto do perdão a favor dos seus que por crimes politicos se achavam ou desterrados ou encarcerados; depois de haver creado o concelho de estado e instituido o concelho de ministros; depois de approvar pela imperiosa violencia da circumstancia a instituição da guarda civica, a nova lei para uma bem entendida liberdade da imprensa, e finalmente um estatuto fundamental para os estados da santa igreja, tinha todo o direito áquelle reconhecimento que os subditos devem a um principe, o qual não os considerava senão como seus filhos, e não promettia-lhes senão um reino de amor. Porém foi mui diverso o reconhecimento que tirara de tantos beneficios e condescendencias prodigalisadas com elles. Depois de breves demonstrações de applauso, dirigidos porém por quem já tinha no coração as mais malvadas intenções, (demonstrações que o santissimo padre com todos os modos proprios do seu paternal coração procurou de fazer cessar) provou logo o amargoso fructo da ingratidão. Violentado pela audacia de uma facção a empenhar-se em uma guerra contra a Austria, se vio obrigado a fazer uma allocução no consistorio de 29 de abril do anno proximo passado, com a qual declarou ao mundo inteiro que o seu dever e a sua consciencia não o consentiam. Tanto bastou para romperem as machinações, já antes dispostas, em abertas violencias ao exercicio de seu pleno e livre podêr, obrigando-o a divisão do ministerio de estado em ecclesiastico e civil, divisão que nunca reconheceu.

Esperançava, entretanto, o santissimo padre que, formando os diversos ministerios de pessoas idoneas e amantes da ordem, as cousas tomariam melhor andamento, e fariam parar em parte os males que ameaçavam desgraças. Porém um ferro matador, manejado pela mão assassina, cortou suas concebidas esperanças com a morte do ministro Rossi. Por este delicto, levado em triumpho, se inaugurou atrevidamente o reino da violencia, se cercou o quirinal de homens armados, se intentou de o incendiar, se dispararam tiros contra a morada do summo pontifice, e se teve a dôr de ver que um de seus secretarios fosse ahi morto: queria-se finalmente a fôrça do canhão abrir o seu palacio, quando não cedesse em approvar o ministerio que elles tinham formado.

Com uma serie de factos tão atrozes, como a todos he bem conhecido, vendo-se a ponto de succumbir ao imperio da fôrça, o summo pontifice se vio na durá necessidade de se retirar de Roma e de todo o estado pontificio, afim de recuperar aquella liberdade que lhe fôra tirada, e de que deve gozar de pleno uso do seu supremo podêr. Por disposição da Divina Providencia retirou-se para Gaeta, e hospedado por um principe eminentemente catholico, cercado de uma grande parte do sacro collegio e dos representantes de todas as potencias com as quaes está em amigaveis relações, não tardou um momento em fazer sentir a sua voz, em annunciar com o acto pontificio de 27 de novembro proximo passado os motivos da temporaria separação dos seus subditos, a nullidade e illegalidade de todos os actos emanados do ministerio extorquido pela violencia, e em nomear uma commissão governativa para assumir a direcção dos negocios publicos, durante a ausencia de seus estados.

Não dando-se apreço algum á emanação das suas vontades, e procurando-se com mendigados pretextos illudir a sua fôrça entre o povo inexperto, se passou pelos chefes das sacrilegas violencias aos maiores attentados, arrogando-se áquelles direitos que só pertencem ao soberano, com a instituição de uma illegitima representação governativa com o titulo de provisoria e suprema junta de estado. Contra uma tão gravissima e sacrilega maldade, o santissimo padre protestou com outro seu acto de 17 de dezembro p. p., annunciando não ser aquella junta de estado senão uma usurpação do soberano podêr, sem ter por isso autoridade alguma.

Na verdade o santissimo padre esperava que taes protestos chamassem aos deveres

MUTILADO ILEGÍVEL

de fidelidade e de submissão aos extraviados; porém um novo e mais monstruoso acto de manifesta perfidia, de verdadeira rebellião encheu a medida da sua amargura. Tal foi a convocação de uma assembléa geral nacional do estado romano para estabelecer novas fórmas politicas para os estados da santa sé. Pelo que com outro motu proprio do 1º de janeiro p. p. protestou contra aquelle acto, e o condemnou como enorme e sacrilego attentado commettido em prejuizo de sua independencia e soberania, digno dos castigos fulminados pelas leis tanto divinas como humanas; e prohibio a todos os seus subditos de tomar nelle parte, advertindo que todo aquelle que tentasse contra a soberania temporal dos summos pontifices romanos incorria nas censuras, e especialmente na excommunhão-maior, pena em que declarou terem incorrido tambem aquelles que de qualquer modo e debaixo de falso pretexto violaram e usurparam a sua autoridade.

Se se quer saber de que maneira o partido anarchico recebeu semelhante protestação e a sua gravissima condemnação, bastará dizer que com todo esforço se tentou impedir sua divulgação, e se ameaçou com castigos quem ousasse instruir o povo; todavia, apezar de tão inaudita violencia, a maioria dos subditos conservou-se fiel ao proprio soberano, e se expoz a sacrificios e aos perigos, ainda de vida, antes que faltar ao dever de subditos e de catholicos. O mesmo partido, irritando-se mui excessivamente em ver contrariados os seus designios, dobrou de mil maneiras a violencia e o terror sem olhar a condições e a estado algum; porém, querendo consummar a todo custo este excesso de perfidia, recorreu tambem aos officios mais baixos e mercenarios. Assim, passando de excesso em excesso com abusar das mesmas graças concedidas pelo pontifice, especialmente convertendo na mais despresivel licença a liberdade da imprensa, depois das mais iniquas injustiças para premiar os seus cumplices e não soffrer mais a presença das pessoas honestas e timoratas, depois de tantos assassinos commettidos debaixo de sua egide, depois de ter espalhado por toda a parte a rebellião, a desolação, a irreligião, depois de haver seduzido tanta mocidade incauta, não respeitando mais os lugares sagrados e os asylos de paz e de solidão, nem mesmo os lugares do publico ensino para convertêl-os em covil da mais indisciplinada milicia, composta de fugitivos e malvados de paizes estrangeiros, se quer reduzir a capital do mundo catholico, a séde dos pontifices, em uma séde de impiedade, desfazendo, se fosse possivel, toda a ideia de soberania n'aquelle que pela Providencia he destinado a reger a igreja universal, que sem duvida, para exercitar livremente esta sua autoridade em todo o orbe catholico, goza de um estado como patrimonio da igreja. A uma tal vista de desolação e de estrago, o santissimo padre não podia deixar de ficar traspassado de profunda dôr, e internecido pelos gritos de seus bons subditos, que reclamam o seu soccorro e protecção para serem libertados da mais cruel tyrannia.

Sua Santidade, como he notorio, pouco depois da sua chegada a Gaeta, no dia 4 de dezembro proximo passado dirigio a sua voz a todos os soberanos com os quaes está em relação, e dando-lhes parte do apartamento da capital e do estado pontificio, e das causas que o provocaram, invocava o seu patrocinio para a defesa dos dominios da Santa-Sé. E he na verdade de doce satisfação o manifestar de ter quasi todos benignamente correspondido, tomando a mais viva parte nas suas amarguras, em sua penosa situação, offerecendo-se promptos em seu favor, e manifestando ao mesmo tempo os sentimentos os mais respeitosos de devoção e de acatamento.

Na expectativa de tão felizes e generosas disposições, S. M. a rainha de Hespanha tinha neste tempo promettido com tanta solicitude um congresso das potencias catholicas para determinar os meios de restabelecer promptamente o santissimo padre em seus estados, e em sua plena independencia, proposição a qual mostraram adhesão varias potencias catholicas, e se estava na attenção de outras, he todavia necessario referir com dôr que as cousas do estado pontificio estão em podêr de um incendio devastador por effeito do partido demolidor de toda a instituição social, que, debaixo de especiosos pretextos de nacionalidade e independencia, não se tem descuidado de pôr tudo em obra para completar a sua perversidade. O chamado decreto fundamental, emanado em 9 do corrente da assembléa constituinte romana, apresenta um acto que por toda a parte transborda da mais negra perfidia e da mais abominavel impiedade. Com elle se declara principalmente descahido o papado de facto e de direito do governo temporal do estado romano, se proclama uma republica, e com outro acto se decreta o abatimento das armas do santissimo padre. Sua Santidade, ao vêr tão vilipendiada a sua suprema dignidade de pontifice e de soberano, protesta á face de todas as potencias, de todas as nações e de todos os catholicos do mundo inteiro contra este excesso de irreligião, contra tão violento attentado de espolio dos seus imprescriptiveis e sacrosantos direitos.

Por isso, pois, a não se occorrer com um prompto reparo, chegaria o soccorro quando os estados da igreja, agora inteiramente em podêr de seus mais encarniçados inimigos, estivessem reduzidos a cinzas.

Portanto, havendo o santissimo padre exhaurido todos os meios ao seu alcance, impellido pelo dever que tem á face de todo o mundo catholico de conservar inteiro o patrimonio da igreja e a soberania que ahi esta annexa, mui indispensavel para manter a sua plena liberdade e independencia como chefe supremo da mesma igreja, e penetrado tambem do gemido dos bons que reclamam altamente um adjutorio, não podendo supportar mais um jugo de ferro e uma mão tyrannica, se volta de novo áquellas mesmas potencias, e especialmente as catholicas que com tanta generosidade de animo e de um modo claro manifestaram a sua decisiva vontade de estar promptas para defender a sua causa; na certeza de que queriam com toda a solicitude concorrer com sua moral intervenção, afim de que elle seja restituido á sua séde, á capital daquelles dominios que fôram justamente constituidos para manter a sua plena liberdade e independencia, e garantidos tambem pelos tratados que fôram a base do direito publico europeu.

E porque a Austria, a Hespanha, a França e o reino das Duas-Sicilias se encontram por sua posição geographica em situação de poder solicitamente acudir com as suas armas, e restabelecer nos dominios da Santa-Sé a ordem confundida por uma horda de facciosos; assim, o santissimo padre, confiando no religioso interesse destas potencias filhas da igreja, pede com plena confiança a sua intervenção armada para livrar principalmente o estado da Santa-Sé daquella facção de desgraçados que com toda a sorte de perversidade ahi exercita o mais atroz despotismo.

Por um tal modo só poderá ser restaurada a ordem nos estados da igreja, e restituido o summo pontifice ao exercicio livre da sua suprema autoridade, assim como exigem imperiosamente o seu sagrado e augusto caracter, os interesses da igreja universal e a paz dos povos, e desta maneira poderá conservar aquelle patrimonio que recebeu na assumpção do pontificado para transmittil-o inteiro aos seus successores.

A causa he da ordem e do catholicismo. Por isso o santissimo padre confia que sem duvida, todas as potencias com quem está em relações amigaveis, e que por tantos modos, na situação em que se acha posto por um partido de facciosos, lhe manifestaram o seu mais vivo interesse, darão uma assistencia moral á intervenção armada que pela gravidade das circumstancias conveio invocar. As quatro potencias acima indicadas não demorarão um momento de prestar o seu adjutorio pedido, fazendo-se desta maneira benemeritas pela ordem publica e pela religião.

O abaixo assignado, cardeal pro-secretario de estado de Sua Santidade, interessa, portanto, á V. Exc., afim de que se digne levar esta nota com a maior pressa possivel ao conhecimento do seu governo, e na confiança de benevolo acolhimento tem a honra de assegurar-lhe os sentimentos da sua distincta consideração.

O cardeal Jacomo Antonelli,
Pro-secretario de estado de S. Santidade.
(Extrahido.)

ANNEXAÇÃO DO PUNJAB ÁS POSSESSÕES BRITANNICAS NA INDIA.

PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR-GERAL.

No tempo do maharajah Runjeet Singh a nação ingleza e os sikhs tiveram paz e amizade por espaço de muitos annos; mas, apenas, com a morte deste principe, sua sabedoria deixou de guiar os concelhos do estado, os sirdars e o exercito khalsa sem nenhuma provocação nem motivo, invadiram de repente os territorios britannicos. Seu exercito foi repetidas vezes desbaratado. Elles fôram repellidos com mortandade do paiz que tinham invadido, e nas portas de Lahore o maharajah Dhuleep Singh, solicitando a clemencia do governo britanico, offereceu ao governador-geral submetter-se elle e seus generaes.

O governador-geral estendeu a clemencia de seu governo ao estado de Lahore; elle poupou generosamente o reino que tinha adquirido direito de destruir; e, tendo sido o maharajah restabelecido no throno, tratados de paz se celebraram entre os estados.

Os Inglezes hão fielmente cumprido sua palavra, e escrupulosamente hão observado toda a obrigação que estes tratados lhes impozeram, porém o povo sikh e seus chefes grosseira e deslealmente hão violado as promessas que fizeram.

Elles nunca pagaram nem o tributo annual á que se obrigaram, nem os emprestimos que o governo da India lhes fez, e até por meio das armas teem resistido á inspecção do governo britannico a que voluntariamente se submetteram.

A paz foi posta de parte. Officiaes inglezes que obravam em nome do estado fôram, uns mortos e outros perfidamente reduzidos ao captiveiro. Finalmente o exercito, e todo o povo sikh, aos quaes se reuniram muitos dos Sirdans do Punjab que tinham assignado os tratados, commandados por um membro da propria regencia, pegaram em armas contra nós, e fizeram uma sanguinosa guerra para o fim por elles proclamado de acabar com os Inglezes e seu podêr.

O governo da India declarou em principio que não desejava fazer mais conquistas, e por seus actos provou a sinceridade de suas declarações.

O governo da India não tem desejos de conquistar; porém he obrigado a prover plenamente em sua propria segurança e defender o interesse dos que se acham submettidos a seu cargo. Para este fim, considerando como o unico meio de proteger o estado da renovação perpétua de não provocadas e devastadoras guerras, o governador-geral he obrigado a decretar a subjeição completa de um povo que seu proprio governo por muito tempo não tem podido conter, e que (como os successos hão presentemente mostrado) nenhum castigo póde desviar da violencia, e nenhum acto de amizade póde conciliar a manter a paz.

O governador-geral da India, portanto, tem declarado e pela presente proclama que o reino do Punjab está acabado, e que todos os territorios do maharajah Dhuleep Singh são agora e ficarão sendo para o futuro uma porção do imperio britanico da India.

Sua Alteza o maharajah será tratado com toda a consideração e honra.

Os poucos chefes que não tomaram parte nas hostilidades contra os Inglezes conservarão suas propriedades e seus titulos.

O governo inglez permittirá a todo o povo, quér seja mussulmano, quér induo, ou sikh, o livre exercicio de suas proprias religiões; porém não permittirá que nenhum homem embarace os outros na observancia daquellas fórmas e costumes que suas respectivas religiões podêrem ordenar, ou permittir.

Os Jagheers e toda a propriedade dos Sirdans, ou outros que pegaram em armas contra os Inglezes serão confiscados para o estado.

Toda a praça forte no Punjab, a qual não fôr occupada por tropas inglezas, será totalmente destruida, e medidas efficazes se tomarão para privar o povo dos meios de renovar, quér o tumulto, quér a guerra.

O governador-geral convida a todos os habitantes do Punjab, Sirdans e povo a submetterem-se pacificamente á autoridade do governo britannico, o qual pela presente he proclamado.

Aquelles que viverem como vassallos obedientes e pacificos do estado serão tratados com brandura e beneficencia; porém, se houver quem outra vez se abalance a resistir á autoridade constituida,—se se renovarem a violencia e os disturbios,—o governador-geral avisa ao povo do Punjab que o tempo para a brandura terá então passado, e que sua offença será punida com prompta e rigorosa severidade.

Por ordem do muito honrado governador-geral da India.

Março 2 de 1849.—*H. M. Elliot*, secretario do governador-geral.

O TRAFICO DE ESCRAVATURA.

A sociedade *Anti-Slavery*, dirigindo seus esforços antes para a illustração da America do que para o bloqueio da Africa, obra com grande juizo e sagacidade. Os debates que ultimamente tiveram lugar em nossas camaras legislativas convenceram a todos que o trafico de escravatura não póde receber um golpe mortal senão pela cooperação das partes mais activas em sua manutenção,—o povo do Brasil; e um nobre estadista chegou até a representar que, se perseverassemos impacientemente em nosso systema, esta cooperação não poderia ser por muito tempo reprimida. Disse-se em summa que nada mais que a saudavel correcção administrada por nossos cruzeiros era necessario para levar os Brasileiros a pensarem com mais justeza, e que, se resolutamente obstruissemos os canaes do trafico de escravatura, seus sustentadores desanimados, cedo se dariam a ramos mais legitimos de commercio. Tão grande he a importancia deste argumento na questão vertente, que julgamos merece ser cuidadosamente considerado; nós ajuntaremos tambem alguns factos, talvez não mui geralmente conhecidos, para que nossos leitores possam melhor formar suas convicções ácerca da conveniencia dos meios que empregamos com o fim que esperamos alcançar.

Que certas condições naturaes tendem grandemente para a perpetuidade da escravidão no Brasil he cousa que ninguem ignora, porém nós não alludimos agora nem á sua posição geographica directamente na linha do commercio da costa da Africa, nem á extraordinaria conveniencia de seus portos, comquanto estas duas circumstancias tenham sido descriptas por testemunhas competentes, como sendo por si mesmas sufficientes para destruir toda a probabilidade de um bloqueio feliz. Não nos referimos tambem aos interminaveis campos de solo virgem tão favoravel ao trabalho escravo, que suas enormes provincias contêm, nem ao caracter peculiar de seus productos commerciaes,—assucar, café e diamentes; queremos antes indicar certos factos na condição social e politica do imperio, que tendem mais sensivelmente do que qualquer dos que temos mencionado para a manutenção da instituição da escravidão.

Em primeiro lugar deve-se observar que, comquanto no Brasil um escravo seja verdadeiramente um escravo, comtudo um negro, no sentido que os Americanos dão á esta palavra, não he um negro. O que queremos dizer he que não ha nenhuma distincção social entre a raça preta e a branca, a qual dê em resultado a proscripção da primeira. Toda a população do Brasil póde andar por 7,000,000 de habitantes. Destes metade ou bem 3,000,000 são negros escravos, e dos 4,000,000 restantes mais de metade são pretos livres ou pardos, e he certamente mui duvidoso se em todo aquelle immenso territorio se poderá achar um milhão de pessoas de puro sangue branco. A igualdade reconhecida entre as duas raças tem contribuido para sua quasi perfeita fusão; elles casam-se e associam-se sem impedimento ou ciume, e comquanto um pequeno orgulho ainda se possa encontrar nos descendentes puros, com tudo um sangue sem mistura já não he um passaporte mais indispensavel para as posições sociaes ou officiaes do que a nobreza o he em nosso proprio paiz.

Officiaes do exercito e armada, ministros de estado, *empregados* diplomaticos, advogados, magistrados pódem ser, e são muitas vezes pretos, ou pardos, e até se tem observado que, contra a ordem usual da natureza em taes materias, os individuos descendentes da cruzamento das raças são dotados de maior viveza e aptidão para os negocios do que aquelles que descendem das raças originaes. Esta curiosa amalgamação tem tido em resultado tirar á instituição da escravidão um de seus elementos mais susceptiveis de explosão; esta já não he uma questão de raça ou de côr, senão uma relação pessoal entre senhor e escravo, e pelo menos tantos os preto quanto os brancos são assim interessados em perpetuar o captiveiro systematico de seus proprios concidadãos. Além disso, bem que o rigor deste captiveiro não seja de nenhuma sorte abrandado pelo facto de ser o preto senhor, e até o contrario tenha lugar, todavia a condição do escravo he menos abjecta e degradada do que naquelles paizes em que um melhor tratamento do individuo he combinado com uma barreira insuperavel entre uma e outra raça.

Pela classificação da população que damos acima, vê-se claramente que a emancipação deve ser no Brasil um bem de facil consecução,—facto que se póde explicar já pelas mesmas relações que tem produzido a fusão das raças, já pela influencia e politica, a este respeito invariavel, da igreja catholica.

Em segundo lugar apresenta-se uma consideração, a qual, posto seja menos importante que a primeira, nem por isso deixa de ter algum peso. O Brasil he uma monarchia que, contando apenas um quarto de seculo de existencia, acha-se plantada no meio de jovens republicas. Os estados que o cercam teem todos igual origem e historia, e são habitados pelas mesmas raças, mas estas, segundo parece, pela adopção indistincta de instituições republicanas, teem degenerado em communhões illicitas de velhacos e assassinos. Em todas estas communhões a inteira abolição da escravidão foi invariavelmente proclamada como condição essencial do republicanismo da America meridional, e não he por conseguinte um resultado muito desnatural que a manutenção desta instituição seja ligada, aos olhos dos Brasileiros, com a preservação de sua monarchia. Não obstante o systema ser em si mesmo insustentavel, he facil de imaginar com quanta repugnancia um Brasileiro se submetteria a uma assimilhação obrigatoria de suas instituições, ainda mesmo neste respeito, com as do Equador ou Chile.

Falta-nos o espaço para continuarmos mais minuciosamente a enumeração das circumstancias relativas á questão, porém o que temos dito julgamos sufficiente para mostrar a impropriedade extraordinaria das medidas por nós actualmente empregadas para produzir no espirito dos Brasileiros o effeito que desejamos. Não he de nenhuma sorte improvavel que a opinião publica no Brasil se prestara ás appellações que judiciosamente lhe fôrem feitas. Em verdade, conforme as informações que temos recebido, existem presentemente naquelle imperio melhores materiaes para trabalho do que aquelles que Wilberforce e Clarkson acharam, ha alguns annos, em nosso proprio paiz.

A imprensa em todo o imperio brasileiro he absolutamente livre, e quasi que tambem absolutamente desoccupada; porém, em vez de aproveitarmo-nos de tão pacificas agencias, persistimos em medidas que, sendo para nós de um dispendio incalculavel, não tem outro resultado que o de confirmar a propria instituição que desejamos destruir. Nós dirigimos nossas philantropicas representações aos Brasileiros sómente pela bocca do canhão. Elles não nos ouvem fallar senão pelas espingardas de nossos cruzeiros, e aos individuos mais immediatamente interessados no trafico torna-se, portanto, facil o representar toda nossa cruzada como baseada sobre os motivos interesseiros de ambição commercial. Nossa violencia tende actualmente a nacionalisar um trafico que trabalhamos por extinguir, e a politica da Inglaterra he denunciada como procurando subverter o unico commercio prospero e lucrativo para o povo do Brasil. Em uma palavra, entretanto que as instituições peculiares e a posição do paiz tendem para tornar a escravidão unicamente atacavel pelo interior, nós obstinadamente atacamo-la pelo exterior, e deste modo damos fôrça áquelles mesmos preconceitos que he de nosso interesse destruir. O caso he um dos que reclamam emphaticamente o emprego da fôrça moral, e nós limitamos nossos esforços a uma cega e indistincta violencia. Que as instituições da escravidão sejam precipitadamente abolidas no Brasil he cousa que talvez se não deva esperar, nem mesmo, conforme o que havemos dito, se deva desejar, porquanto uma tal fusão do sangue africano não he uma calamidade para a raça importada; porém estas instituições, bem como se póde observar nos estados meridionaes da União, são inteiramente compativeis com uma sincera reprovação assim do trafico, como de todos os seus horriveis incidentes. Um tal estado de cousas, nós o deveriamos promover, mas pelo que temos dito não será difficil ao leitor avaliar essas predicções que representam sua consummação, como devendo ter necessariamente lugar em um periodo não distante por meio das operações do esquadrão africano.

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3ª SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE JUNHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Barata, Mamede e Vianna, faltando os demais senhores, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Continuou a apuração dos votos para vereadores, e ás tres e meia horas da tarde estava concluida.

O secretario deu principio á redacção da acta respectiva, e não podendo ultima-la por estar a hora bastante adiantada, ficou para a sessão seguinte.

Despachou-se a petição de Antonio Ferreira Lima e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Barata.* — *Carneiro Monteiro.* — *Mamede.* — *Vianna.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 12	3:392,287

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 12	1:537,854
Diversas provincias	108,450
	1:646,304

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 12	4:214,257

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 12

Santa-Catharina — Patacho brasileiro *Espadarte*, capitão Mancio Soares de Mendonça, em lastro.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 13 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, 11 duzias de luvas curtas de pellica, a 8,000 rs. a duzia; 8 ditas de suspensorios com gomma, a 10,000 rs. a dita; 6 lenços de setim preto, para gravata, a 3.000 rs cada um; 2 grozas de botões dourados, a 12,000 rs. a groza; 2 ditas de alfinetes ordinarios para camisa, a 10,000 rs. a dita; 7 duzias de caixas de massa para tabaco, a 6,000 rs. a dita; 2 ditas de occulos de bufalo com caixa, a 8,000 rs. a dita; 1 dita de ditos dourados sem caixa, por 12,000 rs., valor total 300,000 rs.: tudo apprehendido pelo ajudante do guarda-mór, Florencio José Carneiro Monteiro, a bordo da barca franceza *Casimir-de-Lavigne*, na occasião em que estava procedendo á busca que lhe foi ordenada, os quaes objectos não vinham manifestados: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega, 11 de julho de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1849. — O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar, em praça, na porta desta repartição, uma porção de 17 couros salgados, vindos do porto de Maceió, na barcaça *Feliz-Ventura*, de que he mestre Serafim José da Costa, a quem fôram apprehendidos pelo feitor conferente desta mesa, Praxedes da Fonseca Coutinho, por não trazerem guia: sendo a arrematação livre de despezas. — Mesa do consulado de Pernambuco, 10 de julho de 1849 — O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

Declarações.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 do corrente mez de julho, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agua, por espaço de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contrato será feito por bairros, sendo excluido no da BôaVista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Conceição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e comparecerão no referido dia 16. As condições do contrato serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

Theatro de Apollo.

SABBADO, 14 DE JULHO,

Ultima representação.

Satisfazendo ás instancias de grande numero de pessoas, os artistas francezes, antes de se dedicarem a outro qualquer mister, querem offerecer ao respeitavel publico desta cidade o mais bello drama que jámais tenha sido representado nos theatros francezes:

Trinta annos
da
Vida de um jogador,

em seis quadros.

Visto a importancia e a extensão deste drama, será elle representado sem outra qualquer peça theatral.

Avisos maritimos.

— Para o Havre pretende seguir viagem, com muita brevidade, a barca franceza *Zampa*, de primeira marcha, tendo já parte do seu carregamento prompta: ainda recebe algum frete: os pretendentes pódem dirigir-se aos consignatarios da mesma, B. Lasserre & Companhia, rua da Senzalla Velha, n. 138.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Bom-Jesus*, que se acha com parte de seu carregamento já prompto; ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos: quem pretender póde dirigir-se ao capitão, João Ventura da Silva, na praça do Corpo-Santo, ou a rua da Madre-de-Deos, n. [illegible], terceiro andar.

— Para o Aracaty segue, em poucos dias, o patacho *Santa-Cruz*: para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

— Para Lisbôa, com a maior brevidade possivel, partirá o brigue portuguez *Tarujo I*, forrado e encavilhado de cobre: tem excellentes commodos e tratamento para passageiros: os pretendentes para carga pódem tratar com o capitão, Manoel de Oliveira Faneco, na praça do Corpo-Santo, ou com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— O brigue nacional *San-José* segue com toda brevidade para o Rio-de-Janeiro, por ter a bordo parte de seu carregamento: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão a bordo.

— Para Angola sahe, até o dia 20 do corrente, o brigue nacional *Destino*, com bons commodos para passageiros: a tratar na rua da Moéda, n. 7.

PARA O PORTO

sahirá no dia 15 do andante mez o brigue portuguez *Maria-Feliz*, do que he capitão Lourenço Fernandes do Carmo, podendo ainda receber alguma carga miuda, assim como ainda tem alguns commodos para passageiros: os pretendentes tratem com o dito capitão na Praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. Os Srs. carregadores queiram mandar os conhecimentos ao escriptorio do consignatario, para se promptificarem os manifestos.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

— Para o Pará com escala pelo Ceará e Maranhão partirá com muita brevidade o patacho *Fortuna*, já se acha com um terço da carga a bordo, e mais de meia carga engajada: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos mencionados portos, dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

— Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 18 do corrente o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*: ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o brigue *Juno*, capitão José Francisco dos Santos: ainda póde receber alguma carga a frete, escravos e passageiros: trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

Para Parahiba

sahe, impreterivelmente no dia 14 do corrente, o hiate nacional *Espadarte*: para o restante da carga e passageiros, trata-se na rua do Amorim, n. 36, ou com o mestre, Victorino José Pereira, no trapiche do algodão.

— Para a Bahia sahe, nestes oitos dias com a carga que tiver a bordo, o hiate *Sociedade*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 24.

Leilões.

— João Keller & Companhia continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas de seda, linho, lãa e de algodão, todas proprias do mercado: hoje, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do respectivo juizo, a requerimento dos credores do devedor Manoel Joaquim Pascoal Ramos, e de accordo com este, das fazendas da loja do dito devedor, e armação da mesma, tudo em um só lote, ou lotes a vontade dos pretendentes: segunda-

nhãa , na referida loja , sita no largo do Passeio-Publico. No acto do leilão se apresentará o balanço respectivo , e assegura-se o arrendamento da loja.

Avisos diversos.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario de Pernambuco* de terça-feira , 10 do corrente, querer vender uma casa terrea na rua Velha, n. 125, por 800,000 rs. , querendo vender por menos , dirija-se à rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, segundo andar, que se dirá quem compra.

— Quem annunciou querer comprar um armario , dirija-se à travessa da campina , n. 1, entre a rua Velha e a da Alegria.

-- Hoje, na sala das audiencia do S. doutor juiz do civel da primeira vara , às 11 horas para ao meio-dia, se ha de arrematar o sitio de S.-Anna, penhorado por Luiz Gomes Ferreira aos herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coutinho, por ser a ultima praça , escrivão Rego.

-- Na rua de S.-Rita, n. 91 , precisa-se de uma lavadeira , que seja fiel, e dê conhecimento de sua conducta.

-- Na rua do Caldeireiro, n. 14, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição : responsabilisando-se pelas faltas que houver.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. — , no Aterro-da-Boa-Vista , com muitos commodos para grande familia , por 300,000 rs. annuaes , com fiança idonea : a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes, n. 26, primeiro andar.

— Alugam-se 3 bons escravos , proprios para todo e qualquer serviço de uma casa : na rua do Vigario, n. 7.

-- Desappareceu , no dia 11 do corrente , às 6 horas da manhãa , um crioulinho forro , de nome Gonçalo , o qual suspeita-se estar occulto para ser vendido como captivo. Este menino tem 3 annos ; he um pouco fulo , e tem o nariz afilado. Roga-se a quem o achar, de leva-lo a João Alves de Araujo, no Janga , d'onde desappareceu , que será gratificado.

-- No dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde , na rua das Cruzes , se hão de arrematar, na praça do juiz do civel da segunda vara , 3 escravos e uma mobilia, por execução de Regor & Caucanas contra Firmino José Felix da Rosa.

-- Hoje se ha de arrematar um escravo , por execução de José Joaquim Ferreira e Souza , na praça do juizo do civel da primeira vara, escrivão Santos : os licitantes compareçam na sala das audiencias , aonde tem de se proceder a arrematação.

-- José Gonçalves Ferreira e Silva embarca para a Parahiba a preta Dionizia, para ser entregue a sua senhora, D. Maria Alexandrina Gomes da Silva.

Theatro de Apollo.

No dia 15 do corrente , às 10 horas da manhãa , haverá reunião d'assembléa geral dos Srs. accionistas do theatro de Apollo , para a segunda e ultima discussão dos estatutos.

-- Precisa-se alugar duas pessoas para trabalharem em um sitio na Ponte-do-Uchôa : na rua da Cadeia do Recife, n. 45.

-- Aluga-se uma loja muito grande, propria para um armazem, e com quintal e cacimba , no pateo da ordem terceira do Carmo : a tratar no sobrado por cima da mesma loja

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de loja de miudezas e ferragens : na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26,

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata : na rua do Hospicio , venda do leão de ouro.

-- Quem annunciou querer comprar uma corrente para relogio , dirija-se ao bilhar do Passeio , das 2 horas em diante ; assim como se vende o mesmo bilhar por commodo preço

-- A crioula que mora na rua Direita, n 68, e que se offerece para ama de uma casa, dirija-se à rua das Cruzes, n. 26, primeiro andar.

Carlos Claudio Tresse , fabricante de orgãos e realejos , na rua das Flores, n. 9 .

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos , realejos , pôe marchas modernas deste paiz , concerta pianos , seraphinas , caixas de musica , acordãos e qualquer instrumento que appareça : tambem faz obra nova e vende um orgão proprio para capella, ou altar-mór , com boas vozes , por preço commodo.

Sociedade Apollinea.

Convida-se aos Snrs. socios para apresentarem suas propostas para convidados à partida do dia 24, em sessão da direcção do dia 17 , pelas 6 horas da tarde , na casa da sociedade.

-- Arrendam-se duas casas terreas na Passagem da Magdalena , ao pé da ponte : a tratar com Agostinho da Silva Guimarães , no mesmo lugar , n. 37.

AO PUBLICO.

Em mui cresci do numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado à investigação de remedios que possam alliviar à humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes ja se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar à humanidade ; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e usado charlatanismo incul-ca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido ; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem : constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções ; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta ; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes ; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte :

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa ; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular : sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem : ao deitar-se a noite praticará o mesmo : durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento ; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue :

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama ; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, à acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria ; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão à venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

Cartas finas de jogar

a retalho e em porção , muito em conta ;

Charutos

da célebre fabrica de S.-Felix e outros, seccos e de primeira qualidade, pelo barato preço de 2,000 rs. a caixa de um cento; comestives , conservas e licores de diversas qualidades, chegados pelos ultimos navios; um sortimento de vinhos branco e tinto , ordinarios e superiores , em garrafas e em barris : na rua Nova, casa franceza , n. 69

H. Leon, gravador de todas as qualidades , e sua senhora , professora de desenho , actualmente residentes na rua da Cruz , n 40, segundo andar, estão promptos a receber quem se quizer utilisar de seu prestimo , das 9 horas da manhãa até às 4 da tarde. Os mesmos pódem dar lições em casas particulares

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria , que tenha pratica ou sem ella , o qual abone sua conducta , e de um amassador, que seja capaz , bem desembaraçado, e que varra o forno : tambem se precisa de um preto para o serviço da mesma padaria : paga-se o que se ajustar todos os mezes : na S.-Cruz, padaria de uma só porta

-- O Sr. Americo Militão de Freitas Guimarães tem cartas na rua da Cadeia do Recife, n. 43, segundo andar.

-- Roupa lavada e engommada com asseio e promptidão : quem precisar, dirija-se ao pateo de N.-S.-do-Terço, n. 17, que achará com quem tratar.

-- O Dr. Francisco de Paula Baptista mudou a sua residencia para a rua larga do Rozario, casa n. 28, primeiro andar, onde morou o Dr. Netto.

-- Aluga-se um sitio na Soledade, na estrada que segue para o Manguinho, n. 26 : a tratar no armazem de taboado, defronte de San-Francisco, n. 8.

-- Precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, sendo recolhida : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio à esta provincia , e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel : da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha , bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas : tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá ; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras , por preço commodo ; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- José Joaquim de Azevedo Carvalho vai a cidade do [illegible] a tratar de sua saude.

LOTERIA DO GUADALUPE.

As rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 14 do corrente mez, como tem sido annunciado : disto se pódem convencer os amadores deste jogo, os quaes devem por esta rasão concorrer a comprar os bilhetes que existem à venda nos lugares do costume, certos de que quanto mais depressa se acabarem os bilhetes mais rapidamente as rodas terão o seu gyro.

-- Quem precisar de uma ama de leite , forra e do matto, com muito bom e abundante leite, dirija-se à rua das Flores, n. 21.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos , para venda , o qual dê fiador a sua conducta : nos Quatro-Cantos , venda n. 95.

— O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender este rapé a retalho , a dinheiro a vista , e não se fia a pessoa alguma , e roga as pessoas que ainda estão a dever o favor de mandar satisfazer seus debitos.

Homœopathia.

Primeiro consultorio homœopathico em Pernambuco, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22

Este consultorio estará aberto todos os dias , desde as 10 horas da manhãa até às 3 da tarde : as pessoas que não poderem chegar ao consultorio , poderão ser visitadas em suas casas, qualquer que seja a distancia desta praça. Os indigentes serão tratados gratuitamente, apresentando um attestado do vigario de sua freguezia.

-- Roga-se ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, que esteve no engenho Camaragibe, e passou-se para Arandipe de Ipojuca, e que era arrematante de uma das estradas, que tenha a bondade de ir, ou mandar alguem por si, ao pateo do Carmo, n. 18.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como correm-se folhas e despacham-se escravos.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para uma criança de 6 mezes : na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello , viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes , capitães de campo e pessoas particulares , a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador , o Portuguez Domingos de Oliveira , e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente , em alta noite , e assim que perpetraram esse crime evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo , 26 a 27 do corrente : Vicente, pardo , de 26 annos, de altura regular , cabellos crescidos e carapinhados , testa sobresahida , olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco , rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão , uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado , um chapéo de palha, um dito de pello preto : Joaquim, crioulo , bastante preto, de 38 annos, alto , secco, cara pequena , bem barbado ; tem o costume de levar a mão à barba ; he gago ; andar compassado ; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores ; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura , do Apody , o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá ; presume-se terem partido para o Apody , onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa : este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo , 1 dita de riscado , 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Furtaram, no dia 7 do corrente, um cavallo castanho , com um espravão na perna , signal branco na testa , pés brancos, de bom tamanho : quem o levar à rua de Apollo , armàzem n. 22, será recompensado.

— No seminario de Olinda procura-se um moço portuguez , inglez, ou francez, por menino que seja, para criado de uma casa : a fallar no mesmo seminario, com o seu reverendo reitor ou vice-reitor.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava para todo o serviço de uma casa de diminuta familia : pagam-se-lhe 6 mezes adiantados: na rua do Azeite-de-Peixe, ou travessa da Madre-de-Deos , n. 7, primeiro andar.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira : na rua larga do Rozario , padaria n. 48.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação : as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães : este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos : quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano , breve se retira desta provincia , e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico ! Novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de encommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

FUNDICAO DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM. Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

LIMA

faz sciente a quem convier, que mudou o seu estabelecimento de uniformes militares da loja da rua do Queimado, n. 10, para o primeiro andar do sobrado n. 19 da mesma rua , aonde continúa a vender os ditos uniformes para todas as patentes das differentes armas do exercito e guarda nacional, musicas , etc. ; tendo effectivamente abotuaduras para fardas e sobre-casacas de todas as classes , galões de ouro e prata fins para divisas , calças e chapéos de pagens , chapéos envernizados para pagens , de fórmas as mais modernas , a 5,000 réis.

-- Fugio do abaixo assignado, no dia 6 do corrente, das 7 para 8 horas da noite, o seu escravo crioulo, de nome Filippe, baixo, grosso, bem barbado, idade pouco mais ou menos de 38 annos ; vestido de calça e camiza de algodãozinho, chapéo de palha pintado de preto : desconfia-se ter ido para o lugar do Brejo-d'Areia, de onde he natural : quem o pegar, leve-o a rua Direita, n 27, segundo andar, que será bem recompensado. -- *Hemeterio Maciel da Silva.*

— Precisa-se de 200,000 rs. a juros por 18 mezes, dando-se boa firma por fiança : na estrada de João de Barros se achará com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua da Gloria , n. 76. Na mesma casa recebe-se roupa para engommar.

-- Do primeiro andar da casa n. 28, atrás da matriz , cahio um pequeno gato maltez : quem o pegou , querendo restituir, leve-o à dita casa , que será generosamente recompensado.

O arrematante do dizimo dos cocos

faz certo que os predios que não pagam decima são os que devem o segundo anno do dito imposto, sendo de 1847 a 1848.

-- O Sr. Francisco Alves de Pinho tem cartas na rua do Trapiche-Novo , n. 16, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa para o serviço de uma padaria : atrás da matriz da Boa-Vista, n. 22.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas, das melhores que ha no mercado : na rua das Cruzes, n. 40.

-- Guilherme Smith, por seu bastante procurador, embarca para o Maranhão os seus escravos, Maria do Rozario, de nação Baca ; e os crioulos Antonio, Miguel e Maria José.

-- Pede-se encarecidamente a pessoa que levou, talvez por engano, um capote de panno azul, de um des corredores do palacio do governo, na noite do dia 5 do corrente mez, entregue-o na rua da Cruz, n. 55, ou annuncie onde deve ser procurado.

-- Aluga-se uma excellente casa na rua do Seve, junto a uma olaria, com 9 quartos, e um grande sotão: na rua da Cadeia do Recife, n 51, segundo andar.

Gratificação de 100,000 *rs. por um relogio.*

Desappareceu um relogio de ouro de patente, suisso; não he de sabonete, tem mostrador de louça, autor Le Roy & Fils, e no mostrador uma quebradura ; levou uma cadeia de ouro com um pequeno grupo, sendo o sinete de mozaico, e está um pouco quebrado. Quem apresentar o mencionado relogio na rua da Cadeia do Recife, n. 21, receberá a gratificação offerecida sem mais indagação alguma.

Compras.

-- Compra-se uma escrava boa costureira e engommadeira ; assim como escravos ferreiros e carpinas : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compra-se uma carroça nova , ou em bom estado, e que trabalhe com dous bois : na rua Direita, venda que foi de José da Penha , n. 23.

-- Compra-se uma escrava recolhida, que saiba bem engommar e coser: paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma corrente para relogio, de 3 a 5 oitavas : quem tiver annuncie.

-- Compram-se 20 canoas de areia : na rua da Praia-de-S.-Rita , n. 21.

Vendas.

-- Vende-se uma negra da Costa, a qual dá 400 rs. diarios, o motivo se dirá ao comprador : no pateo do Terço, n. 17.

-- Vende-se uma taberna nas Cinco-Pontas, n. 23 : a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se velas de carnaúba de seis e nove em libra, muito alvas, que parecem espermacete e dão boa luz , por preço muito commodo : na rua de Hortas, n. 120.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo , vendem-se superiores batatas de Lisbôa , em canastras de 3 arrobas , a 2,000 rs a arroba : tambem se vende as arrobas.

--- Vende-se uma botica com armação moderna , na cidade de Goianna , na rua do Amparo : a tratar na mesma botica, ou com Bartholomeu Francisco de Souza , na rua larga do Rozario, n. 36.

— Vende-se a venda do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 22 : a fallar com Manoel Fructuoso da Silva, na rua do Camarão, n. 5.

--- Vendem-se duas excellentes redes do Maranhão , de algodão e pintadas : na rua da Cadeia do Recife , loja n. 51.

— Vende-se um carro de bois, novo e bem feito : no engenho Velho de S.-Amaro-Jaboatão.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario , segunda loja , n. 18, continuam-se a vender suspensorios de seda , a 500 rs. o par ; luvas de seda , a 200 rs. o par ; meias de seda curtas, pretas , brancas e de côres , a 800 rs. o par ; lenços pretos de seda , a 200 rs. ; ditos de cambraia para gravata , a 400 rs. ; lenços brancos , a 160 rs. ; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel : na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

Queijos de qualha.

Vendem-se superiores queijos de qualha, chegados ultimamente do Ceará pelo vapor *Paraense* : na rua da Madre-de-Deos , venda n. 36.

-- Ainda resta por vender-se uma pequena porção de retratos das principaes pessoas de Portugal e Hespanha , que se darão agora por menos do que até aqui se teem vendido , attenta a precisão que ha de se liquidar este negocio : vende-se tambem uma excellente obra — Picciola — , 2 volumes, traduzida do francez, e premiada pelo instituto de França : na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.

Para casas particulares.

Batatas de Tenerife, muito superiores, a 2,560 rs. a arroba : no armazem do Annes, caes da Alfandega.

-- Vende-se uma preta da Costa, a qual dá 400 rs. diarios, ao comprador se dirá o motivo : no pateo do Terço, n. 17.

-- Vende-se um vestido e touca de menino, proprios para baptisado , por ser obra muito asseiada : na rua da Cruz, n. 49.

MUTILADO

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação : córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de côres fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs.; córtes de collete de setim lavrado de diversas côres, a 4,000 rs.; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs.; ditos de velludo de diversas côres e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte; cassas de côres com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas : bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs.; merinó, a 2,500 rs.; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um lindo mulatinho de 15 annos, proprio para pagem, por saber muito bem bolear; um moleque de 16 annos, muito lindo; um dito de 18 annos; um preto bom cozinheiro; um dito bom ganhador de rua que paga 560 rs. por dia; uma parda de linda figura, de 20 annos, com todas as habilidades precisas; uma preta por 300,000 rs., optima para vender na rua, por ter disso pratica; uma dita optima para o trabalho de enxada; uma dita de 20 annos, boa quitandeira.

--Em casa de João Stewart vende-se manteiga ingleza, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo, e quantidade a vontade do comprador.

-- Vendem-se dous escravos de bonitas figuras : na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte; cortes de fustão alcochoado, a 480 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte :

MANUAL ELEITORAL

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisoes do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos;

NOVO MANUAL DO JUIZ DE PAZ

contendo uma minuciosa explicação de todos os seus actos no desempenho de suas attribuições, seguido de um appendice das leis, regulamentos, avisos, etc., relativas aos ditos juizes inclusive as das eleições, e regimento dos salarios, e de um indice alphabetico de todas as materias contidas neste manual;

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato : na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Aos 20:000,000 *de réis.*

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor : na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

Superior arroz graúdo de vapor.

Acaba de chegar pelo *Paraense*, e vende-se por commodo preço: no armazem que foi do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs.; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 *rs. o covado.*

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

O monstruoso bramante de linho de 11 *palmos de largura.*

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs.; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 *e* 3,000 *rs. o covado.*

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

Chitas de côres fixas, a 5,200, *ou a* 140 *rs. o covado.*

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara : esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

-- Vende-se superior farinha de mandioca em barricas, por preço commodo, e saccas a 4,000 rs. : no armazem da rua de Apollo, n. 4, e no do defunto Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte; bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

A elles antes que se acabem.

Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se córtes de cambraia de côres fixas, de novos padrões, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; peças de cassa de babado, com 10 varas, pelo diminuto preço de 2,560 rs.; panno fino azul e preto, a 2,500 e 3,000 rs., superior fazenda; córtes de seda para colletes, padrões novos, a 2,000 rs.; assim como ha um sortimento completo de todas as fazendas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 12 annos de idade, de excellente conducta e com muitos bons principios de sapateiro; uma escrava de nação, para todo o serviço de casa; duas ditas para o campo; um moleque de nação : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se peças de madapolão largo com 20 varas, muito forte, proprio para roupa de pretos, a 3,000 rs; ditos mais finos a 3,600, 4, e 4,500 rs.; linhas grossas de novelo, alguma cousa sujas, a 160 rs. a quarta, e tres novelos por 20 rs.; peças de chitas para forro de bahú a oito patacas; chitas de coberta, bonitas estampas, a 160 rs. o covado; ditas, côres fixas, muito fortes e novas, a 5,400 a peça, e a 160 rs. a retalho; lenços de toquim com frangas, proprios para meninas de escola, a 640 rs. : na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado : na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & C.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, chegou novo sortimento de fazendas, todas de muito superior qualidade e muito baratas.

Córtes de brim trançado branco liso e listrado, a 1,500 rs; ditos escuros, a 1,000 rs.; dito côr de ganga, a 1,440 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpado, a 640 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 6,400 rs. a peça, e a 180 rs. o covado; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; peças de cassa para babados, a 2,400 rs., e 320 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preço commodo.

--Vende-se uma casa terrea, sita na travessa do Peixoto, a qual rende 8,000 réis mensaes, por 900,000 rs., ou troca-se por escravos Esta casa está ao vendedor em 1:225,000 rs., como mostrará de escriptura e mais documentos. Trata-se no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava cabra, bastante robusta, por preço commodo : na rua Bella, n. 14, primeiro andar.

— Vendem-se telhas de vidro, em grandes e pequenas porções : no armazem da rua da Cruz, numero 48.

Pechinchas extraordinarias.

Na rua do Crespo, n. 5 A, vendem-se luvas de pellica, tanto para homem como para senhora, a 160 rs. o par; ditas de seda curtas, para senhora, a 120 rs., e compridas, a 640 rs.; meias de seda compridas, tanto brancas como pretas, a 1,280 rs. o par; ditas brancas, bordadas e abertas, a 1,600 rs. o par; ditas pretas e brancas para homem, a 1,000 rs. o par; luvas compridas de pellica, para senhora, a 640 rs. o par; e outras muitas fazendas, que se darão as amostras com o competente penhor.

Vendem-se, nas lojas do abaixo assignado,

na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição, e na rua do Queimado, n. 9, defronte do becco do Peixe-Frito, sellins inglezes e francezes, para montaria de homem e senhora; cabeçadas brancas, roliças e chatas; ditas de couro de lustro; talins e cananas de couro de lustro, brancas e pretas para officiaes e soldados de infantaria e cavallaria; bandas; perneiras de couro de lustro e brancas : couro de lustro branco e amarello para canhões de botas; fundas inglezas, de uma e duas verilhas; colchões de todas as qualidades.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

Oculos de alcance.

Vendem-se muito superiores oculos de alcance, recentemente chegados de Inglaterra, por preço commodo : no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor* : na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, *loja de José Francisco Dias.*

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs.; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado; ditas de superior qualidade, a 200 rs.; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

— Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem achaques; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se afiança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta; bem como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

Lenços pretos para gravatas, a 720 *rs. cada um.*

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

-- Vende-se uma escrava de 13 a 14 annos, que sabe coser chão e fazer todo o mais serviço de uma casa : no Forte-do-Mattos, n. 10.

-- Vende-se uma porção de casaes de pombos de muito boa raça, por preço demasiadamente commodo : na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se superiores velas de carnauba, em caixas chegadas do Aracaty; caixas de tartaruga; sapatões em barricas; charutos finos de S.-Felix; pennas de ema; bahuszinhos : na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

Bonecas de gomma-graxa :

vendem-se na loja de livro do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se repertorio das leis extravagantes; Lobão, acções summarias : na rua do Queimado, loja n. 13.

A 1$000 *rs.*

o cento de cebolas novas e graúdas : no armazem de Francisco Dias Ferreira, ao pé da alfandega.

-- Vende-se uma porção de madeira de louro que foi da armação de uma loja, muito secca e propria para marceneiro; um balcão; 7 caixilhos envidraçados : tudo muito proprio para loja de fazendas, miudezas e calçado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n. 32, vendem obras de ouro de lei, como sejam : brincos, anneis, alfinetes, gargantilhas e obras feitas na terra : tambem concerta e faz obras de encommenda. Na mesma loja vendem-se chapéos de palha de arroz, abertos e bordados, os mais bonitos que teem apparecido, enfeitados e sem enfeites; chapéos de palha suissa, para senhora e meninas de todos os tamanhos, enfeitados e sem enfeites; fitas largas, flores, penachos de todas as côres e muito ricos para chapéos; luvas de pellica para homem e senhora; ditas pretas para senhora; ditas de algodão, brancas e de côres para homem montar a cavallo; meias de seda branca e preta para senhora; ricos lenços de garça para senhora; lenços de seda para gravata de homem; crepe de todas as côres; requififes de seda para enfeites de chapéos e vestidos; franjas para manteletes; toucas para meninas; armações de chapéos de fôrmas modernas e de todas as côres, muito faceis de cobrir; manteletes de seda : todas estas fazendas são novas e chegadas de Paris na ultima embarcação. Na mesma loja tambem se fazem chapéos de todas as qualidades para senhora.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Nero*, fundeado ao pé da rampa do Ramos, sebo em rama de boa qualidade, por preço muito em conta.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

-- Vendem-se as obras completas de Camões, em 3 volumes, (da ultima e mais nitida edição, por preço extremamente modico : na rua Nova, n. 50, loja.

— Em conta e perfeitos retratos coloridos e photographicos 50 por cento menos dos preços costumados, não se entregam os retratos senão depois de completo a contentamento dos seus donos (o artista trabalha sómente 12 dias) Daguerrean atler : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 26.

— Vendem-se capachos, a 480, 640 e 800 rs. cada um; fitas largas de seda lavrada e de diversas côres, muito proprias para chapéos de senhora e enfeites de cama, a 320, 400, 480, 640, 800 e 1,000 rs. a vara; um grande sortimento de bicos e rendas de todas as larguras e francezes, principiando da largura de um dedo até um palmo, que a vista de seu diminuto preço ninguem deixará de comprar a vista das amostras; meias de algodão muito finas para senhora, homem e meninas; luvas de pellica enfeitadas para senhora, a 1,280 rs.; ditas de seda de varias côres, curtas e compridas; ditas de pellica para homem, a 1,000 rs. o par; ditas de algodão brancas, a 400 rs., e de côres, muito proprias para montaria, a 400 rs.; um sortimento de touquinhas para crianças; papel de peso de machina, branco e azul em meias resmas, a 2,800 rs a resma, e a 40 rs. o caderno; e outras muitas miudezas por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

—Vende-se uma commoda de angico, com muito pouco uso : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar : 3 pretos com algumas habilidades; uma mulatinha, que cose e marca; um moleque de 12 annos; dous molecões de nação; um preto de nação Costa, que ganha 480 rs. por dia, por 420,000 rs.; 3 pretos optimos para o campo.

-- Vende-se um bom escravo, de nação Angola, de 25 annos, proprio para todo o serviço : na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo : um molecote crioulo; um dito de Angola; um escravo de nação, optimo canoeiro; um dito de meia idade, que cozinha o diario de uma casa; duas pretas de 40 annos, uma engomma, cozinha e lava, e a outra he boa lavadeira.

-- Vende-se muito superior farinha de araruta, a 200 rs. a libra : na venda da esquina que entra para a Camboa-do-Carmo.

Vende-se farinha de mandioca em saccas grandes, de superior qualidade, fina e muito alva, por preço commodo, e em medida de cuia caculada a 200 rs.; dita de araruta, a 200 rs. a libra; e todos os mais generos de boa qualidade, e mais em conta do que em outra qualquer parte : no pateo de N. S. do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se azeite doce, em caixas de 12 garrafas; vinho clarete, em ditas; dito de Bordeaux, em ditas e barris; dito Bourgogne e Champanha; cerveja preta em botijas; esteiras americanas, proprias para forrar salas : tudo de superior qualidade, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 45.

Boa compra.

Vende-se uma flauta de cinco chaves, e um bom methodo para a mesma, com muitas musicas : tudo por 8,000 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

--Vende-se salsa muito nova, yinda do Pará no ultimo vapor : na rua do Trapiche, n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

Bom e barato.

Vendem-se superiores córtes de casimira de algodão, de bonitos padrões, a 2,2[illegible] rs.; ditos escuros, a 1,440 rs.; ditos de brim liso escuro de puro linho, a 700 rs., e a 200 rs. o covado; córtes de collete de velludo de algodão de côres, a 640 rs.; córtes de cassa-chita, a 2,600 rs; metim branco, a 160 rs. o covado; chales de lãa grandes, a 2,000 rs.; lenços de seda de côr, a 1,000 rs; ditos superiores, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja verde, n. 21.

N. 9.

Rua da Madre-de-Deos.

Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 1[illegible] rs a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, que cose bem, engomma e cozinha : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se, ou permuta-se um sobrado de um andar com sotão e lojas, sito na rua da Roda, n. 42; um dito dito no pateo de S.-Pedro, n. 3; um dito dito na rua das Cinco-Pontas, n. 44; uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 79; uma dita na rua da Assumpção, n. 64 : estes predios pertencem a viuva e herdeiros do finado Antonio Francisco Cabral, residente na Ilha de S.-Miguel : quem pretender comprar algum destes predios, ou permutar por outros naquella ilha, dirija-se á rua das Cinco-Pontas, n. 90, a tratar com João José do Monte, que se acha competentemente autorisado a fazer qualquer negocio.

Panno azul.

Vende-se panno fino azul, proprio para fardamento, por preço mais barado do que em outra qualquer parte : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se 75 acções da companhia de Beberibe : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6[illegible], 1º andar.

-- Vende-se um par de adragonas para official subalterno, uma barretina apparelhada para guarda nacional : na rua Nova, n. 18. Na mesma casa compra-se um diccionario portuguez e francez.

-- Ainda está para se vender a taberna da rua do Cotovello, n. 31, com os fundos de 300 a 400,000 rs., muito boa para negocio, por estar bastante afreguezada; tem bons commodos para familia, e o seu aluguel he muito barato : o motivo por que a vende se dirá ao comprador : a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se uma negrinha de 14 annos : no largo do Livramento, n. 20.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo 2 carreiros e 2 para todo o serviço; uma negrinha de 4 annos; 5 escravas moças, de bonitas figuras : na rua Direita, n. 3.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, lója n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da decima loteria concedida a beneficio das construcções e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro.

Farinha de trigo.

J. J. Tasso Junior vende farinha americana de Philadelphia, chegada ultimamente, de boa qualidade, e por preço commodo.

— Vendem-se 23 acções da Companhia de Beberibe : na rua do Padre-Florianno, n. 27.

-- Vende-se um gamão; uma barcaça nova, de lote de 24 caixas, quasi em estado de ir ao mar : na rua da Praia, defronte da ribeira, ns. 9 e 11.

Poetica pelo doutor Velez :

vende-se no pateo do Collegio, loja de livros de João da Costa Dourado.

— Vendem-se chapéos de lebre, brancos e pretos, de escova, de castor e outros : na rua dos Quarteis, loja de miudezas, n. 2[illegible].

Attenção aos 20:000,000 de rs.

Acham-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 24, na loja de cambio da viuva de Vieira & Filhos, bilhetes e meios ditos da decima loteria a beneficio das construcções e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro : estão no resto pela grande extracção que teem tido A elles, a elles, quem não quizer ficar sem a boa sorte.

--Vende-se setineta propria para toalhas de mesa, a nove vintens o covado; chapelinas enfeitadas, proprias para mucamas, a 1,000 rs. : na rua do Passeio, loja n. 1[illegible].

— Vende-se uma cadeirinha da Bahia, em meio uso; uma duzia de cadeiras de jacarandá, feitas no Porto; uma mesa de amarello para jantar; um candieiro de pendurar em meio de sala, e outro de latão para loja : na rua da Gloria, refinação de assucar, n. 114.

-- Vende-se uma preta que engomma e cozinha : na rua das Cruzes, n. 30.

Escravos fugidos

-- Fugio, do engenho Boa-Esperança, da freguezia do Bom-Jardim, o cabra Gonçalo, de 30 annos; he baixo e secco; tem na face um signal bem visivel de uma dentada de cavallo; fugio ha 3 mezes; tem no jarrete um talho que mal se divisa : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao armazem de assucar de Candido Lobo, na rua de Apollo, n. 22, que será bem recompensado.

-- Anda fugido, desde maio proximo passado, o preto Agostinho, crioulo, alto, bem feito, de 26 annos, bem fallante; he official de calafate; anda calçado e inculcando-se forro; tem sido visto de sobre-casaca pela Bo-Vista e estrada nova da Passagem : quem o pegar leve-o a S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio.

PER. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849